

CURSO PANDEIRO MUSIXE



AULA 16 – Ritmos (Samba).

O samba nasceu na Bahia, no século 19, da mistura de ritmos africanos e europeus. Mas foi no Rio de Janeiro que ele criou raízes e se desenvolveu, mesmo sendo perseguido. Durante a década de 1920, por exemplo, quem fosse pego dançando ou cantando samba corria um grande risco de ir batucar atrás das grades. Isso porque o samba era ligado à cultura negra, que era malvista na época. Só mais tarde é que ele passou a ser encarado como um símbolo nacional, principalmente no início dos anos 40, durante o governo de Getúlio Vargas. Nessa música brasileiríssima, a harmonia é feita pelos instrumentos de corda, como o cavaquinho e o violão. Já o ritmo é dado, por exemplo, pelo surdo ou pelo pandeiro. Com o passar do tempo, outros instrumentos, como flauta, piano e saxofone, também foram incorporados, dando origem a novos estilos de samba. “À medida que o samba evoluiu, ele ganhou novos sotaques, novos modos de ser tocado e cantado. É isso que faz dele um dos ritmos mais ricos do mundo”. O samba foi se moldando e criando variações. Dentre as principais estão: O samba de roda, o samba de breque, o samba partido alto, o samba enredo, samba canção, a bossa nova e o pagode.

Vamos as batidas do samba mais tradicional:



Agora, abafando os graves:



Agora vamos acentuar as notas:

